

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito

O Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA) elaborado pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito (CIEA) busca evidenciar os princípios, as diretrizes e os objetivos com base na Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Lei nº 9.795/1999), no Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA (2014) e na Política de Educação Ambiental no Distrito Federal – PEA-DF (Lei Distrital nº 3.833/2006).

Conforme previsto, agora em 2021, o PEDEA foi revisto pela CIEA, levando em conta o novo cenário educativo provocado pela pandemia e a atualização da gestão do GDF. Entretanto, os princípios do PDEA foram mantidos norteados por uma visão crítica do educador e do educando.

Os princípios e diretrizes sustentados no PDEA são:

1. Educação ambiental como forma de transformação individual e coletiva;
2. Concepção de ambiente em sua totalidade, com especial atenção para o Bioma Cerrado, considerando a interdependência sistêmica entre o meio natural e o construído, o socioeconômico e o cultural, o físico e o espiritual, sob o enfoque da sustentabilidade;
3. Enfoque humanista, histórico, crítico, político, democrático, participativo, inclusivo, dialógico, cooperativo e emancipatório;
4. Abordagem articulada das questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e global, valorizando a troca de saberes;
5. Reconhecimento, respeito e compromisso com a proteção do Cerrado e da vida em toda a sua diversidade biológica e cultural;
6. Reconhecimento, respeito e resgate da pluralidade e diversidade cultural existentes no Distrito Federal;
7. Garantia de continuidade e permanência do processo educativo, em suas modalidades formal e não formal, tendo como base o pensamento crítico e inovador em prol da construção de sociedades sustentáveis;
8. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, tendo como perspectivas a inter, a multi e a transdisciplinaridade;
9. Solidariedade e respeito aos direitos humanos, à liberdade e à equidade de gênero;
10. A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho, a democracia participativa e as práticas sociais;
11. A cultura de paz;

12. Cooperação e diálogo entre diferentes indivíduos e instituições;
13. O desenvolvimento de ações junto a todos os membros da coletividade, respondendo às necessidades e interesses das diferentes faixas etárias e grupos sociais, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião ou classe;
14. Democratização na produção e divulgação do conhecimento e fomento à interatividade na informação;
15. Integração com políticas, planos e processos de gestão que envolvam a questão ambiental;
16. Participação comunitária, ativa, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
17. Planejamento e permanente avaliação crítica e construtiva.

Dessa forma, a CIEA em 2021 revisou o PDEA em suas Linhas de Ação, Metas e Ações, onde cada meta, ação e atores envolvidos foram cuidadosamente pensados para que possamos, em breve, produzir indicadores, monitorar e divulgar as ações de EA no âmbito do DF, sempre visando sermos referência no Brasil.

Então, nesse momento, vamos divulgar e ratificar o PDEA - 2021 e 2022 para toda a constelação de atores do universo de Educação Ambiental do DF.

Lista de atores de EA no DF (em construção)

ABES	FIBRA*	SEBRAE*
ADASA	FJBB	SECOM
BRIGADAS VOLUNTÁRIAS	FJZB	SECTI
CACI	FÓRUM DAS ONGS Ambientalistas	SEDES
CAESB*	IBRAM*	SEDUH
CBMDF	ICMBIO	SEEDF*
CEASA	IES	SEGOV
CLDF	IFB*	SEMA*
CPMA	INSTITUTO BRB	SES*
DF LEGAL	MEC/MMA	SLU
EGOV	PMDF	TERRACAP
EMATER	PPCIF	UNB*
FAP-DF	SEAGRI*	

(*Membro efetivo da CIEA)

Plano de Metas e ações do PDEA				
Revisão pela CIEA em 2021				
Objetivo 1	Garantir a criação e o fortalecimento de programas e projetos de Educação Ambiental no âmbito formal e não-formal no DF			
Meta 1	1	Apoiar anualmente o desenvolvimento de 20 projetos de educação ambiental	Estratégias de Atuação	Coordenação: SEMA
Ações	1,1	Viabilizar o acesso e a utilização de recursos já previstos em leis e decretos para EA	Realizar levantamento de leis e decretos que prevejam recursos para EA, e viabilizar as estruturas necessárias para seu acesso e utilização, cobrando medidas das instituições envolvidas;	
	1,2	Buscar e divulgar novas fontes de financiamento, públicas e privadas, para projetos de EA	Viabilizar e divulgar novas fontes de recursos para EA, tais como: Decreto nº 31.129/2009; fundos dos Sistemas de Gestão de Recursos Hídricos e de Unidades de Conservação; Multas por ajuste de conduta; FAPDF e FACDF; Emendas Parlamentares, entre outras fontes, mediante parceria entre governo e iniciativa privada.	
	1,3	Destinar recursos a programas e projetos de Educação Ambiental, por meio de demanda espontânea e demanda induzida em editais	Divulgar a disponibilidade de recursos de compensação ambiental e outros destinados à EA, e lançar editais por meio do FUNAM.	
	1,4	Apoiar websites e mídias sociais dos órgãos e instituições Atuantes em Educação Ambiental	Difundir conteúdos educativos para o formato de mídias sociais	
Meta 2	2	Apoiar anualmente o desenvolvimento de projetos de educação ambiental no âmbito formal	Estratégias de Atuação	Coordenação: UNB



Comissão Interinstitucional de
Educação Ambiental do Distrito Federal

Ações	2,1	Apoiar, estimular e acompanhar a inclusão da EA nos PPPs das escolas da rede pública do DF e Instituto Federal de Brasília - IFB	Elaborar orientações para a inclusão da EA nos PPPs nos termos da Portaria 428/2017 da SEEDF (Política de EA Formal do DF), incluindo visitas a ambientes do Cerrado; Priorizar a integração entre o poder público, escola e comunidade, incentivando parcerias entre os diversos setores para a realização e fortalecimento de ações exemplares tais como: coleta seletiva, captação de água da chuva e outras, considerando a realidade de cada escola; Incluir nos cursos das instituições educacionais em todos os níveis e modalidades de ensino, princípios de educação ambiental em perspectiva de sustentabilidade e do uso racional dos recursos naturais; Incluir no PPP das escolas rurais os temas elencados no artigo 20 da Lei Distrital nº 3833/2006; Apoio à criação e ao desenvolvimento de Escolas Sustentáveis (Projeto MEC); Criar Fórum permanente de discussão entre as juventudes e empoderá-las com os temas: Água, Mudança climática, Agenda 2030 e Com-Vidas nas Escolas do Distrito Federal.	
	2,2	Realização de mostra (não competitiva) de melhores práticas de EA nas escolas	Realização de mostra anual que congregue diversas instituições e suas temáticas especiais, tais como água, resíduos sólidos, biodiversidade, incêndios nordestais, agroecologia, entre outros.	
	2,3	Promover a alimentação saudável e sustentável nas escolas a partir da produção local	Articular aproximação entre SEEDF e produtores locais. Promover a inclusão de produtos do Cerrado na merenda escolar	
Meta	3	Atender anualmente 10% dos alunos da rede de ensino do DF em parques e Unidades de Conservação	Estratégias de Atuação	Ibram

Ações	3,1	Consolidar os parques como espaços educadores que ofereçam oportunidades de aprendizagem para as escolas	Garantir a continuidade de programas de EA em UC, tais como: Parque Educador; Ambiente com Ciência; Programas da FLONA, do Parque Nacional de Brasília, Jardim Botânico de Brasília (JBB), Jardim Zoológico de Brasília (FJZB), Eu Amo Cerrado. entre outros; Estimular parcerias públicas e privadas para a realização de projetos de EA formal nas UC do DF.	
Meta	4	Implementar e qualificar os espaços voltados à Educação Ambiental não-formal	Estratégias de Atuação	Coordenação: IBRAM
Ações	4,1	Promover a utilização orientada e pedagógica dos parques, unidades de conservação, instalações físicas do saneamento e outros espaços públicos pertinentes	Aprimorar projetos de visitação educativa em parques, unidades de conservação, estações de tratamento de água e esgoto, unidades de tratamento de resíduos sólidos, viveiros, entre outros.	
Meta	5	Implementar e qualificar projetos de Educação Ambiental não-formal	Estratégias de Atuação	Coordenação: Fórum das ONGs
Ações	5,1	Sensibilizar a sociedade para a conservação do Cerrado e a redução dos incêndios florestais	Aprimorar e implementar programas de envolvimento comunitário na conservação das Unidades de Conservação do Cerrado; Promover visitas guiadas para grupos organizados em Unidades de Conservação, possibilitando o contato direto com o Cerrado e a abordagem do tema de forma educativa (Projeto Ambiente-se); Destinar recursos para ações de Educação Ambiental do PPCIF e promover o planejamento de projetos e campanhas de massa para redução dos incêndios florestais.	
	5,2	Sensibilizar a sociedade para as múltiplas dimensões da situação hídrica do DF	Planejar de forma participativa campanhas mais amplas e ações educativas com foco na água, abordando: a importância das unidades de conservação nesse contexto; água virtual; medidas de economia de água; além de incentivar as boas práticas relacionadas à produção de água, como a recuperação de áreas degradadas, manejo correto do solo e recuperação e preservação de nascentes, incorporando o debate sobre a desigualdade e o conflito socioambiental no uso da água.	

	5,3	Sensibilizar a sociedade para necessidade de mudança de hábitos de consumo e gestão de resíduos sólidos	Promover atividades educativas com o tema do consumo e geração de resíduos; Realizar e incentivar eventos com redução da geração de resíduos e sua gestão sustentável, tendo como meta o lixo zero; Promover campanhas em mídias diversas e porta a porta sobre a limpeza das ruas e o descarte adequado dos resíduos com ênfase na coleta seletiva;	
	5,4	Valorizar o enfoque do ambiente urbano e o cotidiano do cidadão e das boas práticas ambientais	Sensibilizar a sociedade para importância da ocupação ordenada do solo.	
Meta	6	Incentivar o desenvolvimento de programas e projetos de Educação Ambiental no setor produtivo	Estratégias de Atuação	SEAGRI
Ações	6,1	Realizar ações de Educação Ambiental para a promoção da agroecologia de forma a gerar integração entre campo e cidade, produtor e consumidor, e incentivando a produção de alimentos saudáveis para a população do DF de forma sustentável e solidária, valorizando a cultura local.	Promover a agroecologia, incluindo o desenvolvimento de ato com consumidores e produtores nas feiras de alimentos do DF e outros espaços relacionados; Ministrar cursos e palestras para o setor agropecuário visando à disseminação da importância do Cerrado na disponibilidade hídrica e de métodos de manejo e conservação da água e do solo.	
	6,2	Integrar a Educação Ambiental às licenças ambientais como condicionante do licenciamento.	Implementar o novo fluxo de PEAs no licenciamento ambiental; Padronizar a metodologia para desenvolvimento de Diagnósticos Socioambientais Participativos; Acompanhar e divulgar resultados; Zerar o passivo da análise dos PEA.	
	6,3	Estimular a utilização do espaço urbano da comunidade na EA formal e não-formal nos projetos de Educação Ambiental	Promover a utilização de praças e jardins como instrumentos de Educação Ambiental.	
Objetivo 2	Promover a incorporação da Educação Ambiental na formulação e execução de políticas públicas ambientais no DF			
Meta	7	Ampliar as parcerias interinstitucionais para transversalização da EA no planejamento de políticas públicas	Estratégias de Atuação	Coordenação: SES
Ações	7,1	Fomentar a integração de ações de educação ambiental nas áreas de saúde e assistência social, sob o ponto de vista da valorização da importância do Cerrado na promoção da saúde e qualidade de vida	Realizar, incentivar e dar destaque a projetos de EA nas instituições de saúde e assistência social; Realizar ações de educação para a qualidade de vida e saúde pública, pautadas num trabalho de intervenção para prevenção e não	

			apenas remediação dos problemas ambientais.	
	7,2	Implementar programa de Educação Ambiental, Controle Social, Participação e Comunicação, voltado à informação e mobilização da população, seguindo as diretrizes de manejo propostas pela PNRS que priorizam a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos, conforme aprovado no Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do DF (PDGIRS-DF)	Promover sensibilização sobre a não geração de resíduos/ consumo consciente; Fomentar campanhas para a Coleta Seletiva de Resíduos.	
Meta	8	Fortalecer a Gestão da Política Distrital de Educação Ambiental	Estratégias de Atuação	Coordenação: SEE
Ações	8,1	Estabelecer uma coordenação conjunta da Política Distrital de EA entre SEMA e SEEDF	Regulamentar o artigo 16 da Lei 3.833/2006, institucionalizando a gestão compartilhada da Política Distrital de EA, articulando a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Educação para sua coordenação conjunta, na figura do Órgão Gestor da PDEA.	
	8,2	Dar visibilidade a projetos de educação ambiental de sucesso	Identificação e divulgação de experiências exitosas em educação ambiental.	
Objetivo 3	Fomentar processos de formação continuada para educadores que atuem tanto na educação formal quanto na não-formal, dando condições de atuação em diversos setores da sociedade			
Meta	9	Ofertar cursos de formação continuada para educadores ambientais	Estratégias de Atuação	Coordenação: UnB
Ações	9,1	Elaborar um programa de formação de educadores(as) ambientais do DF, incluindo cursos presenciais e à distância	Realizar levantamento dos cursos existentes, verificar necessidade de apoio e fortalecimento, e construir novas propostas; Criar curso introdutório de EA para todos os professores que ingressarem na SEEDF, para estimular a transversalidade e a interdisciplinaridade da EA;	
	9,2	Realizar cursos de atualização para os servidores públicos do DF sobre Responsabilidade Socioambiental e Coleta Seletiva Solidária, no âmbito do Programa Distrital de Qualidade Ambiental (Lei nº 3.967, de 27 de fevereiro de 2007)	Promover cursos por meio da EGOV.	

Objetivo 4	Produzir, gerir e democratizar informações ambientais			
Meta	10	Divulgar materiais educativos produzidos no DF	Estratégias de Atuação	Coordenação: Caesb
Ações	10,1	Produção, edição e distribuição para todos os níveis de ensino, de material didático que contemple as questões socioambientais locais e regionais	Realizar levantamento de materiais educativos já produzidos pelas diversas instituições atuantes em EA;	
			Elaborar estratégias de distribuição de materiais didáticos; Produzir novos materiais para suprir lacunas identificadas no levantamento inicial, seja reimpressão de materiais existentes ou a produção de materiais sobre conteúdos não abordados;	
			Produção, edição e divulgação de materiais didáticos (livros, cartilhas e materiais diversos), especificamente sobre EA no Cerrado.	
			Divulgar a versão digital de todos os materiais educativos elaborados;	
Objetivo 5	Promover a participação comunitária ativa, permanente e responsável nas diversas instâncias de gestão que envolvam a questão ambiental			
Meta	11	Oferecer oportunidades de participação social nas decisões e projetos de EA	Estratégias de Atuação	Coordenação: UnB
Ações	11,1	Realizar, bianualmente, o Fórum de Educação Ambiental do DF, congregando representantes de órgãos públicos, da sociedade civil, técnicos e especialistas	Viabilizar recursos para a realização dos Fóruns por meio da SEMA, IBRAM, SEEDF e comitê organizador, em anos alternados à Conferência Distrital de Meio Ambiente; Mobilizar as escolas, IES e sociedade para participação nos Fóruns.	
	11,2	Promover a criação de Comitês de Bacia infanto-juvenis em escolas e comunidades em articulação com os comitês	Articular ações de mobilização nas escolas	
Objetivo 6	Fortalecer a integração com a ciência e as tecnologias sustentáveis			
Meta	12	Desenvolvimento de projetos de EA em meios tecnológicos	Estratégias de Atuação	SECTI
Ações	12,1	Criar e fortalecer núcleos de pesquisa e experimentação em Educação Ambiental	Resgatar o projeto Ambiente Com Ciência nas Unidades de Conservação geridas pelo IBRAM; Promover Encontros de trocas de saberes e metodologias sobre Educação Ambiental Consolidar e divulgar os estudos e pesquisas relativos à educação ambiental; Articular linhas de financiamento para pesquisa em EA com a FAP-DF e a REDECiência do DF; Fomentar as Escolas do DF e	

			academia para as pesquisas; Incentivar estudos e pesquisas relativos à educação ambiental, em especial nas escolas técnicas; Fomentar a pesquisa e alocação de recursos para a realização de estudos pesquisas e experimentações em educação ambiental.	
	12,2	Apoio à criação e ao desenvolvimento do Projeto Escolas Sustentáveis	Articulação da SEEDF com o MEC	
	12,3	Difundir tecnologias sustentáveis que promovam a educação ambiental	Promoção de exposições de práticas sustentáveis aplicadas; Desenvolvimento de aplicativos educativos que incentivem a conservação e preservação ambientais, o uso e visitação responsável de UCs, a correta destinação de resíduos sólidos, o cuidado com a água, os direitos animais	
Objetivo 7	Produzir e aplicar instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do PDEA, considerando a coerência com suas Diretrizes e Princípios			
Meta	13	Avaliar a cada 2 anos o andamento da Política Distrital de EA	Estratégias de Atuação	Coordenação: CIEA
Ações	13,1	Elaborar plano de monitoramento e aplicação de indicadores para avaliação de projetos de EA	Criar um Grupo de Trabalho na CIEA para elaborar a proposta normativa contendo os indicadores relacionados à avaliação do PDEA; Avaliar a Política Distrital de Educação Ambiental a partir dos indicadores elaborados; Elaborar metodologia de monitoramento do PDEA, contemplando atribuições a todos os atores envolvidos na sua execução; Realizar avaliação periódica dos objetivos e ações do PDEA, a partir da metodologia e indicadores elaborados;	